



Southern African Power Pool

Boletim de Sustentabilidade do SAPP

Volume 21, Edição 21

Setembro 2013

Mensagem do Secretariado do Subcomité do Ambiente do SAPP (ESC). "O Factor de Emissão da Rede do SAPP padronizado é o primeiro deste tipo no mundo - ASB0001"

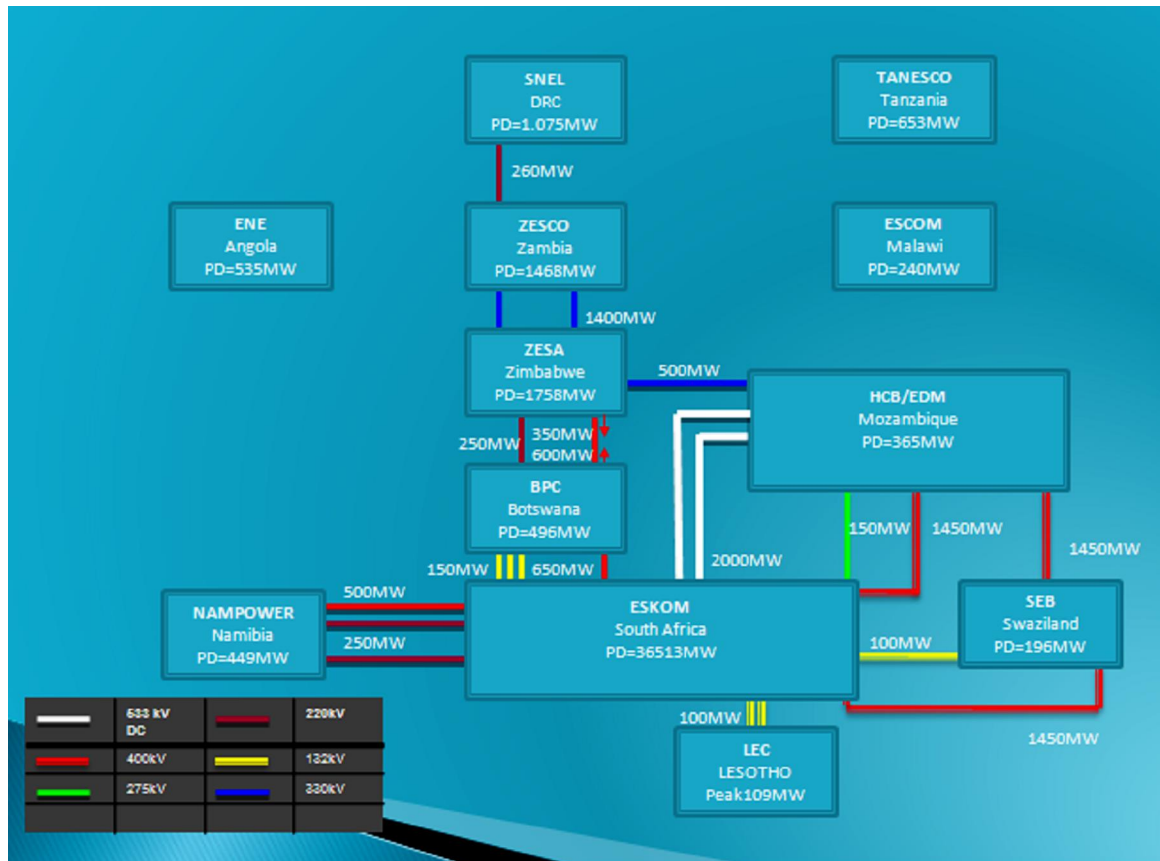
Contactos Detalhados:
O Oficial Ambiental do do SAPP
24 Golden Stairs
Harare
Zimbábue
Tel: +263 4 250 563/4
Telemovel: + 263 912 225 493
e-mail: maviya@sapp.co.zw
www.sapp.co.zw

O Boletim de Sustentabilidade do SAPP de Setembro de 2013 (21ª Edição) focaliza o Factor de Emissão da Rede do SAPP, como uma Linha de Base padronizada para Projectos de Desenvolvimento Limpo na região.

O que é um Factor de Emissão da Rede?

Um Factor de Emissão da Rede descreve a intensidade média de CO2 do sistema eléctrico. É uma entrada para uma linha de base que define a redução das emissões no topo das operações consideradas "Negocio como Usual". Ele é utilizado em conjunto com várias metodologias para calcular os créditos de carbono tais como Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) dos Projectos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). O actual Plano do grupo do SAPP apresenta 86 projectos, com a capacidade instalada adicional de 31 000 MW, dos quais pelo menos 1/3 é hidroeléctrica. Com o apoio financeiro do Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente e o UNEP Risoec Centre em colaboração com o SAPP iniciou um estudo para examinar como melhor tomar em consideração as exportações e importações de electricidade através das fronteiras nacionais no Southern African Power Pool (SAPP) e analisar sistematicamente as questões associadas com o sistema electricidade da rede sub-regional, a fim de desenvolver os factores de emissão da rede nacional (FER) nos países membros do SAPP para aplicação em projectos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. O estudo identificou um sistema comum de electricidade

composto de nove países interligados, com apenas três no SAPP ainda a serem conectados. Os nove interligados são: África do Sul, Botswana, Lesoto Suazilândia, Moçambique, Zimbabwe, Zâmbia, Namíbia e a Republica Democrática do Congo. Os Países ainda por serem interligados são Angola, Tanzânia e Malawi.



A Rede do SAPP

O que é a Linha de Base Padronizada?

A Linha de Base Padronizada simplifica a contabilização de carbono, estabelecendo uma referência sectorial pré-definida associada à homogeneidade do sector ou tecnologia (por exemplo, a energia produzida). Em vez de determinar a linha de base num caso a caso, o valor calculado pode ser usado como uma base para vários projectos de MDL. A natureza "Plug and Play" significa que as incertezas e os custos relacionados ao estabelecimento da adicionalidade, calculando ou validando linhas de base a redução das emissões de projecto são reduzidas. Isto é obrigatório para todos os projectos de MDL e é válido por três anos, após o que terá de ser revisto. Destina-se a aumentar mais a distribuição equitativa do MDL. As Orientações / procedimentos estão descritos no EB 63, revisto EB 68.

FACTOR DE EMISSAO DA REDE DO SAPP (FER) Resultados

As margens combinadas para o FER do SAPP são as seguintes:

- Linha de base para projectos de energia eólica e solar: 0,9801 tCO₂/MWh*
- linha de base para projectos hidroeléctricos, DSM e projectos de eficiência energética: 0,9644 tCO₂/MWh*

Isso significa que, para cerca de 1.025 MW de energia gerada por tecnologias mais limpas ou poupadas através de medidas de gestão da procura, 1 crédito de carbono poderia ser potencialmente reclamado.

Quais são os Benefícios principais da Linha de Base Padronizada?

Os Benefícios da Linha de Base Padronizada são que:

- Reduz o tempo para o mercado e os custos de transacção para os novos projectos de MDL e Programas de Actividades (PdA)
- Aumenta a atractividade dos investimentos em MDL na SADC. Além RSA, alguns projectos de MDL foram registados no sector de energia e não há FERs nacionais publicados.
- Ele está a fazer uma contribuição real para uma melhor distribuição regional dos projectos de MDL
- Contribui para mais abordagens quadro regionais integradas para a segurança energética, o acesso, mitigação das alterações climáticas e das finanças. Ligada a planos de investimento de energia e infra-estrutura regional e outros programas de eficiência energética previstas



Artigo por: Johnson Maviya Southern African Power Pool (SAPP)

Referencias:

1. United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC). CDM-EB73 – A03 – Standardized Baseline: grid Emission Factor for the SAPP. Version 01.0
2. GFA Envest – (2012) Calculation of the Emission Factor of the Electricity System of the SAPP – Version 1.5